



INESPERADA INTERCESSÃO

LIBERTAÇÃO

ANDRÉ LUIZ

DEGREDADOS DE CAPELA

“Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos. [...]

Alguns milhões de Espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes, mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos. [...]

Foi assim que Jesus recebeu, à luz do seu reino de amor e de justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes.”

Emmanuel, A Caminho da Luz

ESPÍRITOS REBELDES

“Grande percentagem daqueles Espíritos rebeldes, com muitas exceções, só puderam voltar ao país da luz e da verdade depois de muitos séculos de sofrimentos expiatórios; outros, porém, infelizes e retrógrados, permanecem ainda na Terra, nos dias que correm, contrariando a regra geral, em virtude do seu elevado passivo de débitos clamorosos.” [...]

“Aqueles seres decaídos e degradados, a maneira de suas vidas passadas no mundo distante da Capela, com o transcurso dos anos reuniram-se em quatro grandes grupos que se fixaram depois nos povos mais antigos, obedecendo às afinidades sentimentais e linguísticas que os associavam na constelação do Cocheiro. Unidos, novamente, na esteira do Tempo, formaram desse modo o grupo dos árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia.”

Emmanuel, A Caminho da Luz

OS EGÍPCIOS

“Dentre os Espíritos degredados na Terra, os que constituíram a **civilização egípcia** foram os que mais se destacavam na prática do Bem e no culto da Verdade. Aliás, importa considerar que eram eles os que **menos débitos possuíam perante o tribunal da Justiça Divina**. Em razão dos seus elevados patrimônios morais, guardaram no íntimo uma lembrança mais viva das experiências de sua pátria distante. Um único desejo os animava, que era trabalhar devotadamente para regressar, um dia, aos seus penates resplandecentes.”

Emmanuel, A Caminho da Luz

DRAGÕES DO MAL

“Na mesma faixa de tempo que estamos considerando florescia a **extraordinária civilização egípciana**, em cujo seio alcançaram grande desenvolvimento as atividades agrícolas e navais, o comércio, as artes, o direito, a escrita, a astronomia, a medicina e a matemática. [...]

Se bem que a grande maioria daqueles seres de eleição tenha retornado a Capela, numerosas entidades daquela grei permanecem nas esferas espirituais do nosso orbe, integrando as excelsas falanges do Cristo. **Lamentavelmente, alguns outros, supinamente infelizes, se transformaram, com infaustos comparsas ex-capelinos, em tenebrosos Dragões do Mal.**”

Áureo, Universo e Vida

DRAGÕES DO MAL

“Espíritos caídos no mal, desde eras primevas da Criação Planetária, e que operam em zonas inferiores da vida, personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo; não são, todavia, demônios eternos, porque individualmente se transformam para o bem, no curso dos séculos, qual acontece aos próprios homens.”

André Luiz, Libertação

DRAGÕES DO MAL

“Eles são seres humanos, integram nossa raça. Inteligentes. Com larga soma de conhecimento das leis divinas e com rara habilidade de manipular as energias naturais. Conhecem a psicologia da alma, avançaram em tecnologia e são tenazes na busca de seus ideais. Adquiriram o domínio do inconsciente, tornando-se manipuladores dos sentimentos. Foram transmigrados de vários planetas em levas de bilhões de criaturas rebeldes aos sublimes estatutos de Deus, para recomeçarem a caminhada evolutiva no reerguimento de si próprios perante a consciência.”

Maria Modesto Cravo, Os Dragões

DRAGÕES DO MAL

“Tais espíritos se revezaram em uma das mais sangrentas e antigas disputas que transcende a chegada de todos eles a esta casa planetária. Os arianos como cultores da raça pura e do progresso pelo domínio, amantes do poder, das castas. Os judeu-cristãos como o grupo mais afeiçoado à religião, amantes do Deus único e também os mais pretensiosos proprietários da verdade. **Nos primeiros, a arrogância nacionalista. Nos segundos, a arrogância religiosa.**”

Maria Modesto Cravo, Os Dragões

AÇÃO DAS TREVAS

“É fora de dúvida que os ‘Dragões’ e seus agentes **possuem ciência e tecnologia muito superiores às dos homens encarnados**, e, sempre que podem, as utilizam. Entretanto, os Poderes Celestes sabem mais e podem mais do que eles.

A Treva pode organizar, e organiza, infernos de vasta e aterrorizadora expressão; contudo, sempre que semelhantes quistos ameaçam a estabilidade planetária, a intervenção superior lhes promove a desintegração.

Os ‘demônios’, que se arrogam os títulos de ‘juízes’, e que há muitíssimo tempo utilizam, em larga escala, processos e instrumentais de desintegração que nem a mais moderna ficção científica dos encarnados ainda sequer imagina, realmente conhecem muito mais do que os homens sobre a estrutura e a dinâmica dos átomos e das partículas elementares.”

Áureo, Universo e Vida

O CASO MARGARIDA

“O caso de Margarida — esclareceu o hierofante em tom significativo — está definitivamente entregue a **uma falange de sessenta servidores de meu serviço, sob a chefia de duro perseguidor que lhe odeia a família**. A solução cabal poderia ter sido alcançada em poucas horas, **mas não desejo que ela me volte às mãos, com a revolta de vítima**, em cuja fonte interior só me fosse possível recolher as águas turvas do desespero e do fel. **Será torturada como me torturou em outra época**; padecerá humilhações sem nome e desejará a morte como valioso bem.”

André Luiz, Libertação

DELIBERAÇÕES ACERCA DE MARGARIDA

“Seria infrutífera qualquer tentativa liberatória. Os raciocínios dela vão sendo conturbados, pouco a pouco, e o **trabalho de imantação para a morte estão quase terminados.**” [...]

“Como que semivencido na batalha em que se empenhara com a própria consciência, invocou a presença de um certo Timão, que nos surgiu pela frente surpreendendo-nos com seu semblante de carrasco. Dirigiu-lhe a palavra, indagando pelo andamento do ‘caso-Margarida’, ao que o **preposto informou estar o processo de alienação mental quase pronto.**

Questão de poucos dias para a segregação em casa de saúde.

Indicando-nos, algo constrangido, determinou Gregório que o auxiliar de sinistro aspecto **nos situasse junto da falange que operava, ativa, na execução gradual do seu decreto de morte.**”

André Luiz, Libertação